



ROTAS II

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

ROTA13

GUERRA DOS CABANOS (1835)

ISAQUEL
SILVA



ROTA 1 EP QUESTÕES 2024



Em 1832, alguns proprietários uniram-se em torno da rebelião de Panellas de Miranda- PE, em forma de contra- revolução, que teve como finalidade o retorno de D. Pedro I ao trono. Após a Abdicação surgiu o partido Columna (chefiado por Gustavo Pantoja e o Coronel Martins Dourado). Torres Galindo (sargento-mor, de Pernambuco) enviado pelos chefes levantou a bandeira da revolta, em um lugar chamado Bonito-PE, após o combate, entregou-se para ser prisioneiro. Antonio Themoteo (chefiava os índios) reuniu os rebeldes e seguiu para Altinho - PE, depois teve que fugir para Panellas de Miranda, conseguiu escapar, porém Themoteo foi morto, pelas forças locais da província, em São Benedicto – PE.

Disponível em www.repositorio.ufal.br. Acesso em 22 de dezembro de 2023.

O fragmento do texto faz alusão à:

- A) Cabanada.
- B) Farroupilha.
- C) Revolução Praieira.
- D) Confederação do Equador.
- E) Revolta dos Padres.

ROTA 2 EP QUESTÕES 2024



O objetivo inicial da Cabanada consistiu no retorno de D. Pedro I ao trono, porém com essa troca de liderança o objetivo foi modificado também, e então os negros que foram escravizados, tiveram na figura de um novo líder:

- A) D. Pedro II.
- B) Frei Caneca.
- C) Bernardo Vieira de Melo.
- D) Ganga Zumba.
- E) Vicente de Paula.

NO RECIFE

EP **Revista** *Tudo*



O que você precisa
saber para

GABARITAR

a prova de
**HISTÓRIA DE
PERNAMBUCO**



ROTA 3 EP QUESTÕES 2024



Vicente de Paula revelava-se um autêntico chefe da insurreição popular, formara seu estado-maior com um grupo guerrilheiro papa-mel, e eram os negros que vinham conduzindo com mais acerto e segurança contra o sistema sesmeiro escravista do império. A guerra não era mais uma luta com objetivos restauradores. Os chefes restauradores ou estavam presos, ou desertaram ou estavam mortos. (LINDOSO, 1932, p. 365).

Sobre a Guerra dos Cabanos, assinale a alternativa incorreta.

- A) Cabanada ou Guerra dos Cabanos, revolta regencial ocorrida entre 1832 e 1835, nos territórios ao norte de Alagoas e ao sul de Pernambuco.
- B) Revolta instaurada, em 1832, foi designado para comandar as tropas contra os cabanos o capitão Carapeba, este era uma figura que tinha total aval do império, inclusive tinha carta branca para requisitar os serviços de quem bem entendesse, a fim de juntar o maior número de recursos possíveis para combater os revoltosos.
- C) Os cabanos por serem de diversos grupos sociais (índios, homens pobres, cativos foragidos, posseiros, proprietários rurais) a reintegração do Imperador ao trono proporcionaria um impacto diferenciado para cada grupo, os cabanos mais pobres tinham como objetivo a posse da terra.
- D) Durante o ataque aos engenhos, os negros na condição de escravos, foram levados, os negros conhecidos como papa-méis, que eram sujeitos que fizeram parte da resistência Cabana.
- E) Os cabanos utilizavam a estratégia de guerrilha, quando necessário alimentavam-se de insetos, levavam consigo seus mortos. As tropas imperiais e provinciais não conseguiram destruir seus roçados, apenas coagiram os cabanos que já estavam passando fome a se entregarem. As matas, porém, não foram conquistadas em 1835, pelas tropas, a Cabanada deixou milhares de pessoas mortas.

ROTA 4 ESA

A Guerra dos Cabanos, também conhecida como Cabanada, foi um movimento ocorrido entre 1832 e 1835, do qual pode-se destacar:

- A) sua composição predominantemente elitista.
- B) o discurso hostil em relação aos portugueses.
- C) a defesa do retorno de D. Pedro I para o Brasil.
- D) a ênfase na obtenção de autonomia administrativa.
- E) a busca pela sua separação do território nacional.

ROTA 5 EP QUESTÕES 2024



Nas províncias de Pernambuco e Alagoas, ao longo do século XIX, desenvolveram-se revoltas importantes para o processo de formação do Estado nacional brasileiro. Ainda que tenham sido iniciadas pelas elites provinciais, as revoltas contaram com intensa participação indígena, principalmente dos índios das aldeias de Barreiros e Jacuípe. Levando em consideração as expectativas de governistas e rebeldes de utilizar o trabalho e a força militar dos índios, o objetivo é analisar a participação política indígena

- A) na Guerra dos Cabanos.
- B) na Confederação do Equador.
- C) na Guerra dos Guararapes.
- D) na Guerra dos Marimbondos.
- E) na Guerra dos Mascates.

ROTA 6 EP QUESTÕES 2024



Os escravos de Recife usaram a conjuntura de revoltas liberais para perpetrar as mais diversas formas de resistências. Nesse cenário formou-se o quilombo de Catucá, o maior de Pernambuco no século XIX. Ele surgiu na época de 1817 e só conseguiu ser extinto após a

- A) Cabanada.
- B) Revolta de Moraes.
- C) Revolução Praieira.
- D) Abolição da Escravidão.
- E) A interventoria de Agamenon Magalhães.

ROTA 7 EP QUESTÕES 2024



Foi a princípio uma rebelião que congregou índios, escravos fugidos, posseiros, proprietários rurais e seus dependentes, lutando pela volta de D. Pedro I ao trono do Império do Brasil. Para se entender, faz-se necessário observar que a movimentação de tropas contrárias ao governo provincial nos limites entre Alagoas e Pernambuco começaram por meio de um movimento elitista bem arquitetado que visava destituir do comando de Pernambuco o presidente da Província e conseqüentemente o comandante das armas – a Abrilada de 1832.

O contexto histórico trata-se da:

- A) Guerra da Cabanada ou Revolta de Panelas.
- B) Cabanagem ou Abrilada.
- C) Conspiração dos Suassunas.
- D) Confederação do Equador.
- E) Guerra do Moraes.

ROTA 8 CEFET



“Cenário da mais contraditória, talvez das insurreições populares da história social. Nesse longo espaço de matas que findava, ao oriente, de encontro aos salgados marinhos, ladeado de rios, ao sul, de águas claras ou barrentas, e, ao norte, de águas escuras, e ao poente se estendia em hemicírculo de velhos sertões secos, já superadas as antigas matas mucambeiras dos Palmares, irrompeu a Guerra dos Cabanos, a Cabanagem alagoano-pernambucana.” Fonte: Dirceu Lindoso, A UTOPIA ARMADA, edUFAL, 1982.

Analisando o movimento histórico Guerra dos Cabanos, podemos afirmar :

- A) Os jornais locais da época, por apresentarem um discurso voltado para os ideais liberais, assumiram uma posição em defesa dos cabanos, mesmo que moderada, utilizando-se, para isso, de expressões como: sangrento poracê, hordas selvagens e papa-méis.
- B) A maior contradição em que Dirceu Lindoso se apoia consiste no fato de que, a Guerra dos Cabanos foi um movimento que nasce dentro dos insurretos populares e atravessa para setores intelectuais, tendo como maior objetivo a luta pela conquista da terra.
- C) A maior contradição dos cabanos consistia de um movimento que tinha suporte em latifundiários que defendiam a restauração absolutista e, no mesmo leque de reivindicações, estava a luta pelo fim da escravidão.
- D) Cenário contraditório que, para Lindoso, moveu-se inicialmente por um sentimento restaurador, para em seguida, em outro sentido, o antiescravismo e antilatifundiário.
- E) A cabanagem alagoano-pernambucana foi um movimento genuinamente do que hoje chamamos Alagoas, pois percorreu a região sul de Pernambuco e todo o território alagoano.

ROTA 9 EP QUESTÕES 2024



“Painéis por cujo interior se derramavam os desgraçados rebeldes, há um território de inacessíveis montanhas, e coberto de gigante arvoredo; poucos homens práticos d’aquelles lugares, grimpendo pelos outeiros, fazem repentinamente fogo estragador sobre os nossos caçadores e fogem por pequenos e quase intranzitaveis trilhos”.

(Ofício do Governo de Pernambuco ao Ministro do Império Nicolau Pereira de Campos Vergueiro em 1º /11/1832)

Entre 1832 e 1835, as matas ao sul de Pernambuco e ao norte de Alagoas abrigaram o movimento rural denominado

- A) Cabanagem.
- B) Abrilada.
- C) Guerra dos Moraes.
- D) Cabanada.
- E) Guerra dos Marimbondos.

NO RECIFE

EP **Revista** *Tudo*



O que você precisa
saber para

GABARITAR

a prova de
**HISTÓRIA DE
PERNAMBUCO**



ROTA 10 EP QUESTÕES 2024



Uma revolta rural desse período merece atenção especial [...]. Ela se deu entre 1831 e 1835 e localizou-se entre as províncias de Pernambuco e Alagoas. Chamada Guerra dos Cabanos, teve como participantes pequenos proprietários, camponeses, índios e escravos, apoiados por comerciantes portugueses do Recife. CARVALHO, José Murilo de. "A vida política". In: SCHWARCZ, Lilia Moritz. História do Brasil Nação, 1808-2010, vol. 2: A construção nacional - 1830-1889. Coord: José Murilo de Carvalho. p. 88.

O objetivo da Revolta dos Cabanos, apresentada no trecho destacado, era

- A) a mobilização de índios, caboclos e escravos em defesa de D. Pedro II após 1889.
- B) a proclamação da República.
- C) a reação ao Ato Adicional, responsável pelo aumento do poder dos presidentes de províncias.
- D) a defesa da volta de D. Pedro I.

ROTA 11 EP QUESTÕES 2024



A Cabanada foi um movimento ocorrido no Brasil durante o período imperial. Foi uma das mais icônicas revoltas a ocorrerem no país. Caracterizou-se como um movimento que visava restaurar a monarquia no Brasil, adquirindo com o tempo um viés de revolta popular e de luta antiescravagista.

Foi chefiado por

- A) Vicente Ferreira de Paula.
- B) Manuel de Carvalho.
- C) Bernardo Vieira de Melo.
- D) Frei Caneca.
- E) Malunguinho.



ROTAS II

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

ROTA13

GUERRA DOS CABANOS (1835)

**ISAQUEL
SILVA**

